

transportar-se para outros mundos, transformar-se em outras vidas... e, tudo se resume à magia das palavras.

Foi propósito da autora agrupar, além da história, utilidade, ciência, tecnologia e suas evoluções, também a poesia, material farto e versátil, didático e pedagógico. Este livro à Luz da Ciência e da Tecnologia é um convite à reflexão e ao conhecimento. Um presente para a alma.

### *Jenair Vicentini*

Membro da Academia Virtual Internacional de Letras e Artes e da Academia Gurupiense de Letras – Gurupi - TO

Palmas - TO, 2026



# O Ato de Ler

EVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS SÉCULOS E MILÊNIOS

Embarque numa jornada pelos séculos e milênios onde a leitura transforma o mundo, e o mundo transforma a leitura.

O Ato de Ler: uma odisséia ao conhecimento que conecta milênios, inspira mentes e molda o futuro. Cada página vira uma nova descoberta, cada leitura uma nova jornada que transforma palavras em mundos e possibilidades. Das tábuas de argila aos pixels, de pictogramas as letras, cada letra, um passo importante na história da humanidade. A escrita evolui, a leitura permanece.

Neste livro, os séculos se encontram, e a sabedoria se desdobra. A leitura é a chave que abre as portas da compreensão, da empatia e da transformação.

Saber ler, saber escrever, dominar a língua pátria é a mais viva expressão da nacionalidade. A leitura cria uma realidade, são elementos capazes de instigar o leitor a transportar-se para outros mundos, transforma-se em outras vidas... e, tudo se resume na magia das palavras. “Feliz de quem ensina o que aprende e pratica o que sabe.

**Livros, Lançamentos, Recitais de Poesias e Conferências:**

**Jenair Vicentini**

**Tel/WhatsApp: (63) 99114-8080**

**Email: jenairvicentini@gmail.com**



O ATO DE LER

JENAIR VICENTINI

# O Ato de Ler

Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênios

*Jenair Vicentini*

## O Ato de Ler

O Ato de Ler é o primeiro passo para desvendar o mundo, é abrir portas para mundos desconhecidos. Em cada página, o silêncio fala mais alto, um convite a descobrir... É respirar ideias e viver além do visível.

A leitura é o suspiro da alma em busca de sentido, é um espelho que reflete o que somos e o que podemos ser.

Nas entrelinhas, encontramos o que não foi dito.

A leitura cria uma nova realidade, são elementos capazes de instigar o leitor a

*O Ato de Ler*



*Jenair Vicentini*

*O Ato de Ler*

*Evolução*

*Científica*

*Tecnológica*

*Nos Séculos e Milênios*

## *Livros da autora*

- *A Alma em Ascensão Poética à Luz da Poesia e da Filosofia*

- *A Voz dos Animais: Entre a Realidade e a Fantasia* - ficção animal

- *A Honra aos Pais: Herança da Nossa Identidade*

- *O Ato de Ler: Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênios* - uma odisséia ao conhecimento

- *Filigranas de Ouro: Pensamentos e Seletas Filosóficas*

- *Fragmentos: Poesias, Seletas Filosóficas, Pensamentos*

- *Taquigrafia ao Alcance de Todos* - didático/pedagógico

- *Pelas Veredas da Vida: Caminhos que se Cruzam* - Crônicas, Contos e Lendas

- *Poesias para Aquecer os Corações*

- *A Filosofia do Pensamento Positivo à Luz da Ciência: O ABC do seu Nome – o seu EU*

- *Documentário do Município de Crissiumal/RS*

- *Pensamentos e Seletas Filosóficas: Vols. 1 e 2*

... *Entre outros*, e 4 no prelo, relevantes obras ricas e diversificadas, que abrangem diversas áreas literárias: *história*, *romance*, *crônica*, *conto*, *lenda*, *poesia*, *pensamento*, *saúde*, *automotivação*, *autoestima*, *saúde física*, *emocional* e *ficção*.

*Das tábuas de argila aos pixels*, a escrita evolui, a leitura permanece. Os leitores são os alquimistas da alma.

## Direitos Autorais

Lei 9.610 de 19/02/1998.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio, sem a autorização, por escrito, da autora. Tel/WhatsApp 63 991 14 8080

E:mail jenairvicentini@gmail.com

Projeto gráfico: Diagramação e formatação da autora.

Capa: Imagem gerada e personalizada por IA, exclusivamente para este livro: O ATO DE LER, de *Jenair Vicentini*, 2026

Revisão: *Auri Antônio Sudati* – Professor, Conferencista, Escritor e Poeta . Revisão final: *Stella Maris Rosselet*, Escritora, Professora de Línguas e Literatura, Tradutora e Revisora.

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)  
*Vicentini, Jenair* O ato de Ler: Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênios / *Jenair Vicentini* -  
Palmas, TO Ed. da Autora, 2024

ISBN 978-65-01-12024-9 1.

Ciência 2. Cultura 3. Hábito de leitura 4. Leitura 5.  
Literatura 6. Literatura - História e crítica I. Título

24-222380

CDD-418.4

Direitos Autorais: DA-2024-060732

Índices para catálogo sistemático: 1. Leitura 418.4  
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

# Sumário

**PRELÚDIO / 17**

**PRELÚDIO / 19**

**PRÓLOGO / 20**

**VIAGEM NOS SÉCULOS E MILÊNIOS - UMA ODISSEIA AO  
CONHECIMENTO / 26**

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA CAMINHAM JUNTAS / 54**

**LEITURADE DE VENTRE / 55**

**CLASSIFICA-SE O QUE PODEMOS CHAMAR DE LEITURA  
EMOCIONAL / 55**

**É CIENTIFICAMENTE COMPROVADO / 56**

**LEITURA DO MUNDO / 58**

**LER, LER, UMA ODISSEIA AO CONHECIMENTO / 58**

**LEITURA SENSORIAL, EMOCIONAL E RACIONAL / 59**

**LER..., LER..., RELER..., RELER... / 74**

**ESCRITOR / 76**

**PROFESSOR / 77**

**BUSCAS / 79**

**O SABER / 80**

**SE NÃO EXISTISSE... / 81**

**UMA REFLEXÃO CONCLUSIVA / 83**

**BIBLIOGRAFIA / 89**

## Biografia de *Jenair Vicentini*

Gaúcha de nascimento: Crissiumal, RS filha adotada pelo Tocantins. Pais: *Nicolau e Adelina de Cesaro Vicentini (in memoriam)*. A autora deixou um legado familiar que inclui a filha *Maria Rita*; as netas *Dra. Ellen Fernanda e Aline Patrícia*; os bisnetos *Enzo e Arabella*.

**Na vida profissional** foi Secretária Executiva e Parlamentar; Professora de Português; Artes; Deficiência Intelectual e Taquigrafia. Implantou o Curso Volante de Taquigrafia “Santa Catarina” (método próprio), com sede em Florianópolis-SC. Ministrou cursos dessa “arte-ciência” em cidades do Sul do país, por mais de uma década, em destaque: Curso promovido pela UVERGS, União dos Vereadores do Estado do Rio Grande do Sul, com apoio das prefeituras gaúchas, para os servidores dos Poderes Legislativo e Executivo no estado; Cursos para concursos públicos e para o público em geral, em Entidades de Classe, Educacionais, Culturais e Religiosas.

**Como voluntária e ativista cultural, promoveu:** projetos culturais e sociais: concursos literários, lançamentos de livros e palestras sobre cultura, educação, bem-estar e saúde; curso de italiano, projeto em parceria com o Governo da Itália; participou na criação da Associação dos Escritores “Sabor das Letras”, Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, além de outros.

**Escritora prolífica:** Membro efetiva da *Academia Virtual Internacional de Letras e Artes (AVILA)*, cadeira

número 4, e da *Academia Gurupiense de Letras, em Gurupi – TO, cadeira número 19*. Tem uma biografia extensa, com 24 obras publicadas e 4 no prelo, relevantes obras ricas e diversificadas, abrangem diversas áreas literárias, títulos históricos, poesias, crônicas, contos, lendas, romances, pensamentos, educação, saúde, automotivação, autoestima e ficção, didáticas-pedagógicas. Coautora na *Antologia “A Voz dos Acadêmicos” I, II, III e IV*, representante do Estado do Rio Grande do Sul, e do *Anuário dos Poetas e Escritores do Tocantins*, um tributo à história e à cultura brasileira.

## **Conferencista**

- *O Relógio da Alma na Dança do Tempo à luz da Ciência*
- *A Filosofia do Pensamento Positivo: O ABC do seu Nome - segredos que se desdobram em descobertas - o seu EU*
- *O Ato de Ler: Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênios – uma odisseia ao conhecimento*
- *A Honra aos Pais: Herança da nossa Identidade*
- *A Alma em Ascensão Poética e Poesias para Aquecer os Corações à Luz da Poesia e da Filosofia - Recital de Poesias*

**Próximas publicações:** *Pelas Veredas da Vida, Caminhos que se Cruzam*. - *Datas Comemorativas no Brasil: Histórico, Poético, Científico e Folclórico*; *Contra todas as Marés: Olhos que não veem, alma que Brilha* (romance). Uma história de superações, real, comovente, vivida e convivida com a protagonista **Adeline**, jovem resiliente, de fé inquebrantável, guerreira incansável, força, luta, coragem e determinação, simbolismo e **inspiração para muitos. Exemplo para todos!**

## *A leitura é ...*

A leitura é o sussurro das palavras ao ouvido da alma, um rio que flui, num oceano infinito, palavras que se abrem, saberes que se conectam à cultura, Intelecto que brilha!

A beleza da palavra que se encontra com a alma e dançam sonhos que voam nas asas da imaginação, que cantam corações que celebram *o ato de Ler* - alicerce do saber e pedestal da cultura.

A leitura ascende a chama que ilumina a mente, eleva o espírito e molda o caráter, na escalada maior da ascensão do humano à reflexão nas suas múltiplas dimensões da literatura. É o refrigerio e o lenitivo para a mente; é o primeiro passo para desvendar o mundo. É respirar ideias, é viver além do visível. É o suspiro da alma em busca de sentido.

A leitura é a chave que abre portas para mundos desconhecidos, permitindo-nos navegar pelos oceanos da sabedoria e do conhecimento.

Cada página virada é um passo em direção à evolução, um salto no tempo que nos conecta ao passado e nos projeta para o futuro.

A escrita é a ponte entre gerações, o elo que une o ontem ao hoje e ao amanhã, transmitindo experiências e sabedoria, onde o pensamento cria asas, um farol a iluminar caminhos de saberes infinito. Um mosaico de cultura que celebra a vida.

Saber escrever, dominar a *língua pátria* é a mais viva expressão da nacionalidade.

*Livro: navio que navega pelos mares da imaginação, da descoberta e do conhecimento.*

A evolução da Língua Portuguesa e Literatura mantém correlação, estão ligadas uma à outra e permitem a sua configuração no plano humano, espiritual, social e literário.

A língua portuguesa é a mais falada do mundo, está presente em quatro continentes e nove países.

Como *ativista cultural e voluntária*, trabalho que a autora vem fazendo ao longo dos anos, *disponibiliza de forma gratuita a leitura deste Livro (digitado (e-book))*, podendo o leitor fazer uso dele somente para fins informativos e culturais, desde que conste sua procedência: *escritora Jenair Vicentini – Livro, O Ato de Ler, Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênios – Uma Odisseia ao Conhecimento*. Protegido pela Lei: DA-2024-060732 – Direitos Autorais.

*Dominar a língua pátria é ter as chaves do próprio destino, é o coração pulsante da nossa identidade.*

## *Gratidão*

Deus se compraz de um coração grato! Gratidão a Deus por ser o autor e condutor da minha vida, o inspirador, o motivador, o orientador e o mantenedor dos meus projetos.

Gratidão aos meus antepassados, imigrantes italianos (avós paternos): *Fidele Vicentini e Marianna Pravato; Domênico Vicentini e Rosa Pravato; (avós maternos): Vincenzo de Cesero e Giacoma de Bona; Ermenegildo de Cesero e Catarina Bardini (in memoriam)*, que apostaram na então *Terra de Santa Cruz*, pela fé, coragem, bravura, desprendimento, trabalho, virtudes e saberes, legados preciosos aos seus descendentes.

Gratidão aos meus venerados e saudosos pais, *Nicolau e Adelina (in memoriam)*, pelo meu existir, por terem ensinado: *o valor do caráter, a importância da honestidade, a grandeza da virtude, a necessidade do conhecimento, a força do trabalho, a persistência na luta,*

*a sublimidade do amor...* e que, através da simplicidade, construíram suas grandezas.

Gratidão aos meus descendentes: filha *Maria Rita*; netas, *Dra. Ellen Fernanda* e *Aline Patrícia*; bisnetos, *Enzo* e *Arabella*, e às gerações futuras dos “amanhãs” que ainda virão! ...

Gratidão ao *Dr. Ulisses*, meu neto de coração, e aos demais familiares, pelo incentivo e apoio.

Gratidão aos escritores e aos poetas que me antecederam na soma cronológica de minha existência, e aos contemporâneos, por deixarem escritos seus conhecimentos que enriquecem meu intelecto e, conseqüentemente, enriquecem a minha caminhada literária: *meus livros*, legado de cultura às gerações presentes e futuras, como herança para a humanidade.

Gratidão pela vida preciosa do *leitor*, pela energia de cada pensamento positivo que emana de sua aura e ilumina o nosso Planeta!

A todos, pelo incentivo e pelo apoio que me impulsionam nessa fascinante caminhada no mundo encantado das letras, a gratidão da autora.

## *A quem dedico...*

Este Livro é dedicado a todos que acreditam no poder transformador das palavras, aos que *leem para viver, e vivem para ler*, que ouvem o silêncio das entrelinhas, com os desejos que encontrem: deleite para a alma, refrigério para o espírito e enriquecimento para o intelecto, busca de milênios por nossos ancestrais - *hebreus, fenícios, gregos, caldeus, egípcios, romanos*, além de outros povos, que presentearam o mundo com a comunicação da escrita universalizada através da invenção dos caracteres, o nosso alfabeto – *alfabeto latino*, além-mares, o mais usado em todo o Planeta, e no decorrer dos séculos e milênios, mais descobertas científicas e tecnológicas, beneficiando toda a humanidade.

A leitura cria uma realidade, são elementos presentes, capazes de instigar o leitor a transportar-se para outros mundos, transformar-se em outras vidas... e,

*tudo se resume da magia das palavras. Um rio que flui, um oceano sem margens, um universo infinito, cheio de surpresas e mistérios. É o eco da alma no papel.*

*A busca do conhecimento é um caminho sem fim, um mergulho profundo onde se encontra a imaginação, a arte de criar e recriar, conectado com a literatura, a arte, a filosofia, a ciência, a tecnologia ... a verdade.*

Foi propósito da autora agrupar, além da história, utilidade, importância da escrita, leitura, comunicação, ciência, tecnologia e suas evoluções, também a poesia, material farto e versátil de conhecimentos para despertar o interesse, o gosto, o hábito da leitura e, quanto ao aspecto didático, a multiplicidade de conteúdos nessa obra dão azo a debates orais, redações, exercícios de gramática e outras atividades de utilizações pedagógicas.

Que a leitura seja a resposta a iluminar caminhos, no ritmo e no compasso do relógio do conhecimento.

Bênçãos e luzes, com as saudações culturais e poéticas da autora,

*Jenair Vicentini*

## *A importância do conhecimento*

Conhecer a língua pátria não é privilégio de gramáticos, de escritores ou de profissionais da escrita, e sim, dever de todos os que prezam a sua nacionalidade.

Saber escrever, dominar a própria língua é a mais viva expressão da nacionalidade, do orgulho e do amor à pátria mãe.

*“Não podemos esperar respeito a nossa nacionalidade, se negligenciamos, descuidando-nos daquilo que a expressa e representa que é o idioma pátrio!”*

*A Língua portuguesa é falada por mais de 230 milhões de pessoas, em 4 continentes: América, África, Ásia e Europa, sendo 9 os países que a tem como idioma oficial – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal, Timor Leste, São Tomé e Príncipe, sendo o quarto idioma mais falado do*

mundo, perdendo apenas para o *Mandarin, Inglês e Espanhol*.

A boa leitura abre caminhos a um novo mundo de saberes. Em cada linha, um mundo, em cada página, uma vida.

O conhecimento é a chave que abre portas, desvenda horizontes e liberta mentes. Ler é voar sem asas, “viajar sem sair do lugar”, crescer sem envelhecer.

Que este livro seja um convite à descoberta, um chamado à aventura do saber. Que as palavras aqui encontradas ecoem em você, transformando *o ato de ler* em um ato de criação, de liberdade, de conhecimento.

O saber liberta o homem do ostracismo e da escravidão, eleva o espírito, eleva a alma na escalada maior à ascensão do humano à reflexão nas suas múltiplas dimensões na conquista dos saberes que enriquecem o intelecto e transforma vidas.

O saber é o único tesouro que ninguém pode roubar, a única arma que ninguém pode tirar, a única liberdade que ninguém pode aprisionar. *Seu valor não tem preço, é incalculável!*

# *Prelúdio*

## *A liberdade da leitura: narrativa poética e outros preciosísimos!*

O livro “O Ato de Ler: Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênio”, da literata, também erudita com sabedoria e simplicidade, nos entrega a presente Obra.

Eis, a escritora *Jenair Vicentini*, clássica, neorromântica que dirige seu olhar sobre o mundo e a essência da leitura.

A autora escreve com especial clareza e plenitude, mostrando a pluralidade de informações históricas, contracenando com a dinâmica existencial da sociedade presente.

A escritora insufla um convite e ratifica o quão importante é o *ato de ler*. Faz um alerta para não nos privarmos da verdade, pois a leitura faz parte da vida.

É interessante mostrar a artista da palavra, da poesia, das narrativas, a doce *Jenair Vicentini* com o seu traço marcante e sua dialética envolvente, impregnando-nos com a sua verossimilhança do discurso amadurecido, estabelecendo a liberdade necessária em detrimento do *ato de ler*. Portanto, deixa-nos um registro maravilhoso da

trajetória da escrita, da própria evolução da língua e literatura portuguesa.

A amiga, escritora, foi muito feliz quando afirmou: “...o livro é que perpetua...”, é dessa forma que registramos nossas vivências, nossa poética, o encontro com a literalidade, questionamentos existenciais, fortalecendo nossa imaginação, num voo reflexivo, que sempre será permeado pela leitura. Muito plena, outra afirmação da autora, que expõe o propósito sagrado: “O livro não envelhece.” E que possamos refletir com *Jeremias 36.2*: “...Toma o rolo de um livro e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Israel, e de Judá, e de todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias até hoje.”

Parabéns, querida *Jenair Vicentini!*

Saudações Poéticas

*Zélia Possidônio*

*Poetisa, Atriz e Professora*

*Itabuna – BA, 2025*

## *Prelúdio*

Tive a honra de ler o novo livro da escritora, *Jenair Vicentini*, que também carrega consigo o dom e a prática de ser ensaísta, poetisa, professora, dentre tantos outros dons.

Seu novo livro trata-se de uma obra de elevado teor e de importância fundamental tanto para quem já é leitor quanto para quem está se aproximando da seara da leitura.

*O Ato de Ler: Evolução Científica Tecnológica nos Séculos e Milênio* é o título desse fantástico trabalho, que, em primeiro lugar, contou com o desvelado ato de pesquisa. Uma especial fundamentação pode ser percebida em cada página e um sério comprometimento com os temas sobre os quais a autora debruçou-se com afinco.

Cada informação sobre a leitura e a escrita e a importância de cada uma destas, numa Sociedade que tem o Texto como suporte de comunicação e efetivação do conhecimento, é uma linha a mais no texto fundamental da vida, comprovando que o Ato de Ler é, também, o ato de ser mais humano.

Segundo suas belas palavras, a autora indica, com

razão, que a leitura é o aprimoramento do espírito, o refrigério da alma!” Além disso traz informações tão preciosas que, certamente, o leitor vai sentir-se guiado para o alargamento de sua relação com a leitura: *O ato de ler* em si e toda a evolução científica que a leitura e a escrita percorreram até os dias atuais.

O livro ainda conta com a prazerosa oferta de poemas da autora, que delineiam a alegria das palavras e a companhia leal da Poesia, que sempre faz com que a linguagem alcance rapidamente e profundamente, a emoção e a experiência metafísica de todo leitor.

Gratidão, minha cara e grande poetisa, escritora, ensaísta, professora *Jenair Vicentini* por nos guiar nesse rico trabalho: *O Ato de Le:r Evolução Científica Tecnológica nos Séculos e Milênio*, para além do conhecimento comum de tão precioso ato.

*Solineide Maria de O. do Patrocínio Rodrigues*

*Professora de Literatura, Leitura e Produção Textual, Consultora Textual. Especialização em Planejamento Educacional e Formação Docente no Ensino Superior.*

*Luanda/Angola, setembro de 2025*

## Prólogo

A leitura é a chave que abre as portas para a sabedoria, e a escrita é a ponte que conecta as mentes e inspira o futuro. Desde os primeiros rabiscos na pedra até os textos que dançam nas telas, a comunicação escrita tem sido o fio condutor da evolução humana.

Em *O Ato de Ler*, celebramos essa jornada, onde cada palavra é um passo em direção a um mundo mais conectado, mais compreensivo e mais inspirador, e a escrita, uma forma de deixar um legado às gerações contemporâneas e aquelas dos “amanhãs” que ainda virão.

A longa caminhada, nos séculos e milênios, na busca de uma forma através de caracteres, que pudessem ser usados para a comunicação escrita entre os povos e nações, embora que já existisse há 300 anos antes do *Profeta Moisés* receber no *Monte Sinai* as *Tábuas da Lei – Os 10 Mandamentos*, caracteres conhecidos e usados, porém, por uma pequena parte de cada região, considerando que cada povo de então, tinha seus próprios símbolos, dificultando, assim, a comunicação entre os demais povos e nações.

Foram muitas pesquisas e estudos, subsídios de diversas fontes, como o leitor poderá constatar no decorrer da leitura, inclusive o *Livro Sagrado*, a *Bíblia*, em *Êxodo*, segundo os *hebreus, geólogos, arqueólogos e historiadores*, foi escrita no século XV antes de Cristo, referente à existência da escrita desde os primórdios da história da humanidade, confirmando também através do *Livro de Gênesis Apócrifo*, que faz parte dos sete primeiros livros manuscritos que se tem conhecimento, ambos os Livros – *Gênesis e Êxodo*, escritos pelo *profeta Moisés*, como veremos mais adiante.

Com grande dedicação, interesse e entusiasmo sobre essa fascinante e polêmica história que envolve a *criação e a evolução da escrita e da comunicação através dos séculos e milênios*, como os achados de *Flinders Petrie* arrancados do ardente solo de *Monte Sinai* no ano de 1905, e traduzidos somente três décadas depois, por estudiosos e peritos de todo o mundo, confirmam a veracidade surpreendente do que a *Bíblia* relatara há milênios, trazendo lume à humanidade do que já se conhecia, pode ser visto por todas as pessoas do mundo, em forma modificada, nos jornais, livros, revistas...

Esses surpreendentes achados, escritos já fragmentados pelo tempo, permitiram provar que a *Bíblia tinha razão...*, a verdade veio à tona, dissipando, assim, dúvidas que pairava sobre Ela, relato bíblico, histórico,

bem como a existência da escrita, uma fascinante odisseia no tempo.

“As pedras de *Serabit el-Khadem* contêm o precursor do nosso alfabeto. As duas formas básicas de expressão do “Fértil Crescente”, signos *ideográficos* e *caracteres cuneiformes*, já eram antigas quando, no segundo milênio antes de Cristo, nasceu a terceira forma básica de expressão – o *alfabeto*, provavelmente incitados pela escrita *ideográfica*.

Os *semitas* criaram para si, no Sinai, uma escrita própria, completamente diferente.

*As famosas inscrições do Sinai* constituem os primeiros passos do *alfabeto semítico setentrional*, que é o antepassado direto do nosso alfabeto atual. Esse alfabeto era usado na *Palestina, em Canaã e nas repúblicas marítimas fenícias*. Pelo fim do IX século antes de Cristo, foi adotado pelos gregos de Hélade, passou para Roma e daí espalhou-se pelo mundo inteiro.” (Referências do Livro: *E a Bíblia tinha Razão...* – Werner Keller, Edições Melhoramentos).

E o Senhor disse a *Moisés*: “*Escreva isto no livro para memória...*” (Êxodo 17-13). Pela primeira vez se fala de escrever no Antigo Testamento. A decifração das tabuinhas do Sinai apresentou esta passagem bíblica sob a luz completamente nova de uma informação histórica comprovando, também, que 300 anos antes de *Moisés* ter

conduzido por ali o povo tirado do Egito, havia homens de Canaã que sabiam escrever em sua linguagem semelhante com a de Israel.

A autora, como pesquisadora, sempre teve curiosidades para saber: *quando e como se desenvolveu a escrita*, o que a motivou a escrever este Livro sobre a importância da leitura, a evolução da escrita e da comunicação, mas antes de abordar sobre o valor incalculável que a leitura representa, intelectual, social e profissional, necessário se faz que o leitor conheça a longa e incansável trajetória da escrita, uma das maiores ferramentas, se não a maior, para difundir e armazenar conhecimentos e a compreender a dimensão daqueles povos que presentearam o mundo com a criação do alfabeto, embora com inúmeros caracteres diferentes usados por diversas nações, porém comunicáveis, sendo *o alfabeto latino, o mais difundido em todo o mundo..*

É de uma forma clara, sucinta e objetiva, porém, com ênfase, que a autora elaborou este Livro, para que o leitor deleite-se, saboreando com o mesmo entusiasmo com que foram escritos a história e a cultura de nossos ancestrais, e as descobertas e avanços da ciência e da tecnologia passada e contemporânea, onde a pedagogia e a didática estão presentes, conhecimentos enriquecedores e também úteis ao professor e ao aluno ao serem trabalhados em sala de aula.

A autora sente-se agraciada e privilegiada por este

encontro com o leitor, encontro de saberes *históricos, culturais, científicos e tecnológicos*, temas relacionados com destaque à caminhada da criação da escrita, atrelada à leitura, que por certo galgará graus na escalada do saber, enriquecimento para o intelecto, onde a *tecnologia* e a *ciência* também se fazem presentes, confirmando a profecia do *Profeta Daniel*: “*Haverá grande avanço da ciência*”, o que vem acontecendo a partir do século XVIII.

*Nos séculos e milênios, a ciência avança e a tecnologia nos leva a novas danças, mas é na leitura que encontramos o fio que nos guia pelo labirinto do saber, sem fim. Das tábuas de argila aos pixels, de pictogramas a letras, cada letra, um passo na história da humanidade. A escrita evolui, a leitura permanece.*

A autora compartilha com você, leitor, a jornada de descobertas e aprendizados que a levaram a escrever: “*O Ato de Ler*”, inspirando uma nova geração de leitores e pensadores. Sem o leitor, a escrita é um eco no vazio.

A evolução da Língua Portuguesa e Literatura mantêm íntima correlação, estão ligadas uma à outra e permitem a sua configuração no plano humano, espiritual, social e literário.

Que o *ato de ler* toque a alma e que seja o farol a iluminar sua mente, hoje e sempre.

*Jenair Vicentini*

## *V*IAJEM ATRAVÉS DOS SÉCULOS E MILÊNIOS

O leitor pode achar estranho, ou até mesmo duvidar, que a autora relutou como começar, e qual o título que daria a este *Livro* para esse início de conversa, sobre tão importante tema que envolve *a história da escrita e da comunicação, seus povos, seus inventores do nosso alfabeto*, para armazenar e perpetuar a palavra escrita, mesmo com os caracteres de formas diferentes por muitos povos e nações.

A criação do alfabeto latino universalizou a comunicação escrita entre povos e nações. Mesmo com os avanços da ciência e da tecnologia desde então, o nosso alfabeto continua sendo o mais usado em todo o mundo.

Se retrocedermos no tempo, num passado longínquo, distante..., 20, 30 mil, ou mais centenas e milhares de anos, vamos encontrar o homem morando e comunicando-se através de desenhos em paredes de

cavernas, em rochas, em pedras... época em que o homem não sabia como se dava a procriação.

Acredita-se que as escritas mais antigas são a *cuneiforme* e os *hieróglifos*, provavelmente criadas há 5.500 anos, entre *sumérios* e *egípcios*.

Os *hieróglifos* originaram-se no Antigo Egito, já a escrita *cuneiforme* na Mesopotâmia, hoje Iraque.

Nos primórdios da escrita e sua interpretação, ficavam restritas às camadas sociais dominantes, aos sacerdotes e à nobreza, ressaltando a *escrita fenícia* que tinha fins unicamente comerciais. A alfabetização somente veio a acontecer entre as camadas mais significativas das populações depois da Idade Média.

Uma das principais causas do surgimento das cidades e dos estados foi a escrita, criada por volta de 3.500 anos antes de Cristo, possibilitando, desta forma, ao ser humano registrar suas ideias, seus pensamentos de comunicar-se e de registrar para as gerações presentes e vindouras as suas histórias – culturas, costumes, tradições cultivadas através dos tempos.

“Um povo sem história é um povo sem identidade.”

“A pedra de Serabit el-Khadim contém o precursor do nosso alfabeto.”

As duas formas básicas de expressão do “Fértil Crescente” signos *ideográficos* e caracteres *cuneiformes*, já eram antigos quando, no segundo milênio antes de Cristo, nasceu a terceira forma básica de expressão – o *alfabeto*, provavelmente incitado pela escrita *ideográfica*.

Os *semitas* criaram para si, uma escrita própria, completamente, diferente.

As famosas inscrições de *Sinai* constituem os primeiros passos do alfabeto *semítico setentrional*, que é o antepassado direto do nosso alfabeto atual. Esse alfabeto era usado na Palestina, em Canaã e nas repúblicas marítimas fenícias.

Pelo fim do IX século antes de Cristo foi adotado pelos gregos, de Hélade, passou para Roma e, daí, espalhou-se pelo mundo. Roma era o centro da cultura de então.

Os achados dos arqueólogos no *Mar Morto*, um rolo de pergaminho de 7 metros, embora fragmentado pelo tempo, escritos do *profeta Isaías*; após décadas de estudos por cientistas do mundo todo, comprovou-se a veracidade do Livro do profeta ali documentado, através desse pergaminho, enrolado por um pano branco de linho, preservando-o, assim, de maiores danos causados pelo tempo.

Outros comprovantes sobre a existência da escrita pelo nossos ancestrais, há milênios, são os achados, escritos citados na Bíblia, veracidade cientificamente comprovados e que encontram-se relatados no Livro: - *E a Bíblia Tinha Razão, de Werner Keller, Edições Melhoramentos*, que por 10 anos participou juntamente com arqueólogos e cientistas em escavações, estudando os achados. *Keller* disse na apresentação de seu livro.

*"Na opinião geral a Bíblia é exclusivamente História Sagrada; na verdade ela é, ao mesmo tempo, um Livro de conhecimentos reais, seus acontecimentos são historicamente genuínos e têm revelado de uma exatidão espantosa".*

Essa importante Obra foi adquirida via *reembolso postal*, na década de 60, o livro foi lançado e 1957 se não me falha a memória no mesmo ano do lançamento de outro livro *histórico/bíblico* – *O Mártir do Gólgota, de Henrique Peres Escrich*, tocando profundamente, firmando a fé na Bíblia e conseqüentemente como cristãos. São relíquias de literatura da minha biblioteca.

Com referência à escrita por caracteres, não poderia omitir, deixar de citar a *escrita taquigráfica* – a *Taquigrafia*, sinais ou caracteres que representam apenas o som ou os sons aproximados das palavras, semelhantes à escrita japonesa, onde um só símbolo pode representar uma ou mais palavras ou sons, “arte-ciência” utilizada pelos mesmos povos que criaram o nosso alfabeto – *hebreus, caldeus, gregos, egípcios, romanos...*, há milênios, escrita essa usada por reis e sábios da antiguidade, e que perpetuava a palavra escrita através de vários símbolos diferentes entre esses povos. É uma escrita simplificada, rápida, veloz, com absoluta independência da ortografia ou da etimologia e que possibilita acompanhar o pensamento do orador.

Cícero, considerado um dos maiores oradores de todos os tempos, graças a *Tíron*, eminente *taquígrafo*, foi possível registrar através da breve escrita, sua brilhante oratória, uma relíquia de cultura preservada para a história do mundo.

Mesmo com toda a evolução da ciência e da tecnologia, a *taquigrafia* continua sendo utilizada por pessoas dinâmicas, que acompanham essa evolução científica/tecnológica, e como profissão, encontramos os *taquígrafos no Senado da República, na Câmara Federal, nas Assembleias Legislativas, em muitas Câmaras de Vereadores, nos Tribunais, no jornalismo* e em todos os setores de atividade humana, onde a precisão da escrita se faz necessária, o fator tempo, a agilidade no registro da palavra se fazem presentes. *São Genésio foi taquígrafo no Vaticano, é o Patrono dos Taquígrafos.*

A autora deste Livro também é autora de um método de *taquigrafia*, considerado pela crítica especializada como sendo revolucionário, dado a sua praticidade na escrita, a clareza na leitura dos taquigramas, que quer: palavra taquigrafada, fazendo,

*assim, parte dessa evolução, escrevendo todos seus textos literários através da escrita dos gregos e troianos para somente depois, digitá-los para a impressão tipográfica e publicação.*

Como *taquígrafa* e professora desta “arte-ciência,” dessa breve escrita, ministrei cursos por mais de 30 anos em cidades do Sul do Brasil, em destaques: *Curso promovido pela UVERGS, União dos Vereadores do Estado do Rio Grande do Sul e com apoio das prefeituras gaúchas*, primeiro curso de taquigrafia implantado por essa Associação, e que contou com a participação de mais de uma centena de alunos de várias cidades; *cursos preparatórios de candidatos a concursos públicos*. Destaca-se, ainda *o curso para a Polícia Federal – Florianópolis SC., e ao 13º. Batalhão de Caçadores – Joinville, SC*. No Brasil, a *taquigrafia* foi implantada por *José Bonifácio de Andrada e Silva*, político, primeiro Chanceler do Brasil, escritor, poeta, naturalista, tradutor, Senador da República e *taquígrafo*, conhecido pelo epíteto de Patriarca da Independência por seu papel decisivo na Independência do Brasil.

Esse ilustre homem público, considerado na época como um dos homens mais cultos do *Brasil*, através de concurso público instalou-se o primeiro quadro de taquígrafos no Senado da República, em 3 de maio de 1823, após 2 anos de estudo e treinamento.

Comemora-se nessa data, *3 de maio, o Dia do Taquígrafo*.

E, ao chegar no ano 1500 antes de Cristo, encontramos os moradores de *Sinai*, também denominado de *Monte de Sinai*, ou *Monte de Moisés*, localizado no *Sul da Península do Sinai, no Egito*, região considerada sagrada por três religiões: *Judaísmo, Islamismo e Cristianismo*, esses povos representavam a letra *A*, através do desenho da *cabeça de boi*; os *cananeus* representavam a letra *A* pelo *símbolo maior da matemática*, porém cortado verticalmente, o mesmo acontecendo com os *fenícios*, com sinal quase idêntico, o povo *grego* representava a letra *A* em forma semelhante, porém o sinal invertido, para, finalmente ser o nosso alfabeto, primeiramente consonantal e de 21 consoantes, o *alfabeto latino* usado por grande parte das

línguas, foram criados pelos antigos *fenícios*, e as *vogais* foram criadas posteriormente pelos *gregos* por volta do século IV antes de Cristo, o que veio a tornar clara e precisa a palavra escrita. Na época, a escrita grega acompanhava a *fenícia*, escrevendo da direita para à esquerda, sendo também por outros povos mesmo com caracteres diferentes.

Os *gregos* acrescentaram outros sons ao *alfabeto fenício*, entre *consoantes* e *vogais*, a partir de então, surgiram outros *alfabetos* como o *etrusco*, o *grego clássico* e o *latino*.

O nosso alfabeto até o ano de 1999 constava de 23 letras, porém, com a nova reforma ortográfica, houve mudanças no que se refere à *acentuação gráfica*, ao *emprego do hífen*, *trema* e, *sobretudo*, ao *nosso alfabeto*, que de 23 letras agora *compõe-se de 26 letras*, uma vez que não estavam incluídas as letras K, Y, W, usadas em palavras estrangeiras.

*É interessante frisar que a letra “H” não é consoante porque ela sozinha não produz som.*

Os *fenícios* produziram o primeiro alfabeto no ano 1100 antes de Cristo, há no entanto, historiadores que citam como sendo no ano de 1500 antes de Cristo. A história também relata que a criação do *alfabeto* se deve aos *hebreus*, aos *caldeus*, aos *gregos*, aos *fenícios*, aos *romanos* e aos *egípcios*. Esses povos sentiam a necessidade de criar símbolos ou caracteres que pudessem ser *universalizados*, o que veio a acontecer, embora em forma diferente do alfabeto, mas com o mesmo significado, usado por diversos países, inclusive do oriente.

Os *gregos*, por volta do século VIII antes de Cristo, acrescentaram mais sons vocálicos ao sistema e o alfabeto passou a ter 23 letras, entre consoantes e vogais.

Retrocedendo mais alguns milênios no tempo cronológico na história da escrita, os símbolos foram sendo aperfeiçoados, de forma independente, as letras mais semelhantes às atuais: a letra M era representada como ondas do mar, o A escrito horizontal e a letra H muito semelhante à atual, porém simplificada.

A primeira vez que aparece a palavra escrever é na

*Bíblia*, está registrado no Velho Testamento, em **Êxodo 34**, quando *Deus disse a Moisés: “Lavra 2 tábuas de pedra, igual às primeiras, e EU escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste, escreve isto para a memória num livro”*, isto é, para não esquecer, para perpetuar o que Ele, Deus mandara Moisés fazer. (Tábua de pedra era feita de barro e impermeabilizada com um produto que a petrificava, semelhante à pedra. A escrita era gravada com um filete na ponta, como a de uma caneta).

Vamos retroceder mais ainda no tempo cronológico do Universo, agora com referências sobre a criação do mundo, *quando Deus formou o Planeta Terra*. Em **Gênesis 1 a 30**, que diz: *“Deus criou o céu e a terra, e tudo o que neles há, e, após criou o homem. Em sua criação, Deus cita: no primeiro dia, no segundo dia, no terceiro dia... e ao chegar no 6º. dia concluiu toda a sua obra. Em Gênesis 30:31 - “E Deus viu tudo o que tinha feito, e que era muito bom.*

*E houve tarde e manhã Gênesis 2:2 – Havendo Deus acabado no sexto dia a obra que fizera, no sétimo*

dia abençoou, descansou e santificou.

Em **Êxodo 20:12 – Os 10 Mandamentos**. Nessas citações também aparecem os números de 1 a 10 desde a criação do mundo, eles estão atrelados às letras, como veremos, de acordo com pesquisas por historiadores de todos os tempos.

*A invenção dos caracteres do nosso alfabeto em 1500 antes de Cristo; os chineses inventaram o papel, no ano 100; o sistema numérico indo-arábico, criado na Índia por Al-Khwarizmi, e foi difundido pelos árabes na Europa. O alemão Johannes (João) Gutenberg, em 1453, 47 anos antes do descobrimento do Brasil em 1500, cria os tipos móveis de cobre, a invenção impactou a difusão do conhecimento, encurtando o tempo, diminuindo distâncias, tornando, assim, o mundo mais pequeno. Mais adiante será abordado sobre Gutenberg e sua invenção.*

*A ciência confirma à profecia de Daniel, e novas invenções avançam a passos largos, trazendo ao mundo praticidade, economia e progresso através da tecnologia e da ciência, aqui focalizadas, apenas as principais referentes à comunicação, inventos que ocorreram no*

*século XIX, que teve início no ano de 1801: telégrafo, fotografia, cinema, telégrafo sem fios, máquina de escrever (os tipos eram de madeira e amarrados com arame), cinematógrafo, o rádio que foi ao ar pela primeira vez no Brasil, através da Rádio Tupi de São Paulo, em 7 de setembro de 1922, para celebrar o centenário da nossa Independência.*

E..., os inventos foram sucedendo-se no século XX: *telefone sem fios; computador eletrônico*, construído nos Estados Unidos, o ENIA, em 1946 pesava mais de 30 toneladas, e dado o seu tamanho, ocupava o espaço de um quarto.

O novo computador da Universidade de Michigan tem apenas 0,04mm<sup>3</sup>, equivale a um décimo do tamanho do sistema criado pela IBM, faz um grão de arroz parecer um gigante.

Surge a *Internet* em 1969, conseguindo transformar tudo aquilo que se conhecia a respeito da comunicação.

A *internet* é uma rede que liga milhares de computadores e aparelhos de telefone ao mundo todo,

*diminuindo distâncias, reduzindo tempo, gerando praticidade, conformo, conhecimento, cultura e economia.*

O *telefone celular* surge em 1979, o curioso é que o telefone celular, quando de sua descoberta pesava aproximadamente 1 quilo, media 25cm e, para carregar a bateria, levava horas, a carga não durava mais do que uma hora apenas; com o avanço da tecnologia, passou a 5 minutos, e a mais recente e nova tecnologia permite carregar o celular em apenas 60 segundos. O *celular* e a *internet* são grandes meios inovadores da tecnologia no campo da comunicação, os *drones* com maior expansão a partir de 1980, os *satélites*, na *comunicação global*, porém, é a *leitura a maior ferramenta usada na democratização para o conhecimento, armazenar e difundir a cultura*, lembrando sempre que a palavra, o pensamento, se não forem escritos, são como folhas soltas ao vento, perdendo-se com o tempo, ao contrário da escrita que perpetua a palavra.

E, para completar, e dar maior ênfase sobre a evolução constante que passa o mundo, citamos o telefone com operadora a chamadas a longa distância

para as vídeo chamadas para qualquer lugar do mundo, passando, dos *slides* para o *You Tube*, dos *discos de vinil* para a música *online*, dos *manuscritos* para o *e-mail* e para *WhatsApp*, da *TV* em preto e branco para *TV HD...*, do *videoclube*, e agora vemos *NETFLIX* e dos *disquetes*, agora temos *gigabytes* em mãos no *celular* ou *Ipad*, lançado em 03 de abril de 2010. *A 5G em 2019, o Pix em 2020, o Clubhouse em 2021. Destaca-se também como assistente virtual a Alexa.*

Em todos os meios de comunicação existente a escrita, fundamental e necessária, faz-se presente, repito, para perpetuar a palavra, o pensamento, o conhecimento,

A exploração comercial da *internet* teve início em 1992; surge o *DVD* doméstico em 1996.

O que dizer da Inteligência Artificial?!... Continuaremos sendo seres humanos para as futuras gerações? Seremos transformados em robôs?

Em tudo vem a confirmar a profecia do Profeta Bíblico Daniel.

*Segundo o bilionário Musk, com o lançamento do*

*GROK3, será a Inteligência Artificial mais poderosa do mundo!...E, assim, sucessivamente, mais e mais descobertas que deslumbram e fascinam a humanidade, deixando-a, também, por vezes, perplexa, até amedrontada sobre a nossa identidade nos amanhãs que virão.*

Não existe um meio maior do que a *leitura* para a democratização do conhecimento, para divulgar e perpetuar a palavra escrita.

A boa leitura aprimora o espírito purifica a mente, amplia conhecimentos, enriquece o intelecto, refrigera a alma!

A leitura, segundo a ciência, é o que há de mais eficaz para o exercício da memória: *esquecer de esquecer.*

*A boa leitura foi, é, e sempre será o manancial do saber e o pedestal da cultura.*

Ao fazer uma reflexão, uma avaliação sobre o meu “EU” interior, conscientizei-me que: *Quanto mais procuro saber o que não sei, ou aperfeiçoar-me naquilo que penso*

*saber; conscientizo-me de quão pouco sei... O quanto tenho ainda que aprender. Se a vida não fosse finita, levaria séculos, milênios quem sabe, e, mesmo assim, pouco ou nada saberia...,veria, apenas, a minha pequenez, diante da grandeza da sua majestade – O Saber. (Texto inserido no Livro: O Relógio da Alma na Dança do Tempo à Luz da Ciência - Jenair Vicentini).*

Com referência a escrita, a descoberta das vogais veio alavancar maior precisão na palavra escrita e na leitura.

Sem as vogais, apenas os sons consonantais das palavras, dificultavam a leitura, uma vez que uma palavra sem vogal ou vogais, pode ter mais do que um significado, vejamos a palavra *bola*: sem as vogais pode ser: bala, bela, bula, bule, balé, etc., daí, a dificuldade para traduzir corretamente a palavra escrita, no entanto, lembramos que a escrita japonesa, e também mais nações orientais e de outras partes do mundo, um símbolo pode significar uma letra, um som, ou uma palavra, muito semelhante à taquigrafia, que é escrito apenas o som da palavra ou os sons aproximados, com absoluta independência da

ortografia ou etimologia.

Mesmo com a descoberta do *alfabeto*, a escrita continuou sendo feita em *tábuas de pedra*, repetimos, mesmo que eram de barro, e impermeabilizadas com um líquido que transformavam em pedra dura e resistente. A escrita era gravada através de um filete, cuja ponta era semelhante de um lápis ou caneta, também duro e resistente.

Na sequência da escrita, veio o pergaminho, couro de animal, usado até a descoberta do papel pela China por volta do ano 105 d.C.

Os *monges* contribuíram grandemente na escrita, registrando documentos históricos, políticos, culturais e comerciais de grande relevância e onde a poesia também era presente, porque, em poucas palavras se é capaz de registrar todo um acontecimento, uma história, com economia, inclusive de tempo e de espaço, porém, no século XIV, ou seja, no ano de 1453, quando da descoberta dos *tipos móveis pelo alemão Johannes*, que quer dizer *João*, a escrita passa a ser em tipografia, que

alavancando o progresso, o conhecimento e a cultura através da leitura, a todos os povos do Planeta. Historiadores apontam também, que no ano de 1300 antes e Cristo, porém, já existia uma forma de imprimir, os tipos eram de madeira e muito precários, amarrados com barbante, não sendo possível imprimir mais de uma cópia em cada composição de texto.

O primeiro livro importante impresso com a nova invenção da *imprensa, tipos metálicos móveis*, pelo ferreiro, artesão e editor alemão, *João Gutenberg*, em sua tipografia em *Mogúncia, Alemanha*, foi a *Bíblia*, dando início à impressão em 23 de fevereiro de 1455, 44 anos antes do descobrimento do Brasil, envolvendo 20 trabalhadores num espaço tempo de 3 anos, por alguns pesquisadores e historiadores, 5 anos.

A *Bíblia* foi traduzida para o latim em 1432 o *Novo Testamento* e, dois anos depois a tradução completa – *Novo e Velho Testamentos*, pelo monge católico *Martin Lutero*, que mais tarde fundou a *Igreja Evangélica*, primeiramente denominada de *Protestante*, pelo protesto de católicos que não aceitavam como as *autoridades de*

*então - clero e governo vinham conduzindo a Igreja e o povo, em detrimento da pobreza e da miséria de grande parte de seus seguidores e do povo romano.*

*Segundo pesquisadores, existem cerca de 60 Bíblias de Gutenberg espalhadas pelo mundo, sendo 12 delas impressas em pergaminho e 48 em papel. A Alemanha possui alguns exemplares dessa valiosa obra em bibliotecas de universidades, inclusive na de Mogúncia, Alemanha.*

*A Biblioteca Nacional, com sede no Rio de Janeiro, primeiramente denominada Biblioteca Brasileira, foi criada por D. João VI, em 28 de outubro de 1810. Quando da vinda da Família Imperial para o Brasil, na virada de 1807/1808, trouxe um acervo de mais de 60.000 exemplares entre livros, folhetos e escritos. Com mais de 200 anos de história (2024, 214 anos), é a mais antiga Instituição Cultural Brasileira. Possui um acervo aproximadamente de 9 milhões de itens, considerado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como uma das principais Bibliotecas nacionais do mundo, sendo a maior*

da América Latina e a 4ª. maior do mundo, orgulho para nós, brasileiros.

*A Biblioteca Nacional também possui um exemplar desse precioso Livro, sendo um dos mais antigos, seguido de um livro Épico de poesia italiana do século XVI. Deus queira que essa preciosa Obra – Bíblia tenha sido poupada das chamas, sinistro que aconteceu no ano de 2017, quando o fogo destruiu e danificou riquezas incalculáveis para o mundo. Um só exemplar da Bíblia foi vendido para Nova York em 1911, pelo maior valor já pago por um livro: 50.000 dólares.*

Também encontramos, em **Êxodo 17:14**, que diz: **“...e o Senhor disse a Moisés: Escreve isto para a memória num livro”**, isto é, para não esquecer, para perpetuar a palavra escrita.

## *Livro*

*O Livro é que perpetua  
Através da escrita, o pensamento.  
As palavras, quando faladas, voam,*

*Perdem-se no esquecimento.*

*O Livro mostra caminhos,  
É uma estrela de muita luz,  
E pelas veredas da vida,  
É Ele que nos conduz.*

*O Livro, certamente,  
É de todas a maior riqueza,  
Porque leva ao leitor inspiração,  
Conhecimento, lazer e proeza.*

*Ninguém é ou será mais sábio  
De quem tem o hábito de ler,  
Porque é na leitura que se encontra,  
A maior fonte do saber.*

*Tudo é tão efêmero, nesta vida,  
Tudo, repentinamente pode acabar...  
Porém, a palavra, o pensamento, quando escritos,  
No Livro vão se perpetuar.*

Com referência ao livro, à literatura e às datas comemorativas no Brasil, é importante conhecer: **(Comemora-se: 23 de abril – Dia Mundial do Livro, data**

escolhida pela UNESCO, para homenagear os 3 grandes escritores da história, William Shakespere, Miguel de Cervantes e Inca Gracilasco de La Vega. - 29 de outubro - Dia Nacional do Livro, data da fundação da Biblioteca do Brasil, em 1810, por D. João VI, que veio com a família imperial mais de 60 mil livros, folhetos e manuscritos. - 18 de abril - Dia Nacional da Literatura Infanto-juvenil e Dia de Monteiro Lobato, o introdutor da literatura infanto-juvenil no Brasil. - 27 de fevereiro - Dia do Livro Didático. - 12 de outubro - Dia da Leitura e da Língua Portuguesa. - 5 de maio - Dia da Literatura. - 25 de julho - Dia do Escritor. - 20 de outubro - Dia do Poeta. - 5 de novembro - Dia da Cultura. – 1º. de setembro – Dia do Conhecimento).

*O ato de ler* é viver mil vidas, é transportar-nos para outros mundos, é transformarmo-nos em outros seres, é viver outras vidas.

A *Bíblia* também registra que 300 anos antes de *Moisés* haver tirado seu povo, os *Hebreus* do Egito, que por 400 anos estavam sendo escravizados, havia homens de Canaã que sabiam escrever em sua linguagem. Sobre os achados nas proximidades do *Mar Morto* por pesquisadores e arqueólogos, após longas pesquisas e

estudos científicos por renomados cientistas de diversas partes do mundo, relataram que mais *fragmentos Bíblicos* foram primeiramente encontrados por pastores beduínos em 1946 e, mais tarde, também por pesquisadores israelenses e arqueólogos que descobrem novos pergaminhos de um texto bíblico que integram uma coleção de manuscritos judeus e escritos em grego, com apenas o nome de *Deus*; achados esses na chamada *Caverna do Horror*, no deserto da Judeia, próximo ao Mar Morto - um rolo de pergaminho que media aproximadamente 7 metros, escritos do *profeta Isaías*, após estudos minuciosos comprovaram a veracidade da escrita com a do *Livro Bíblico* do profeta. Vejam, a importância da escrita para perpetuar a história, para que ela não se perca no esquecimento, ou que fique sepultada com o tempo.

Um fato importante e que comprova a veracidade do que diz a *Bíblia*, e para reforçar a fé, será relatado novamente, referencias citados no Livro - A BÍBLIA TINHA RAZÃO, de *Werner Keller*, que por 10 anos participou, juntamente com pesquisadores e arqueólogos em escavações de lugares históricos citados na Bíblia, e com

estudos sobre os achados disse na apresentação do seu Livro: “*Na opinião geral a Bíblia é exclusivamente História Sagrada. Na verdade ela é, ao mesmo tempo, um Livro de conhecimentos reais... seus acontecimentos são historicamente genuínos e têm revelado de uma exatidão espantosa...*” Keller, até então, tinha certas dúvidas sobre o que a Bíblia relata, o que, certamente acontece com muitos, até mesmo com os cristãos.

Essa importante Obra, editada em 1957 é relacionada como uma das maiores do cristianismo.

Livros que tocam emocional e espiritualmente citados na Bíblia e relacionados a fatos históricos vividos por seus personagens, os profetas e os povos de então, no decorrer da história da humanidade, através dos séculos, podemos citar: O MÁRTIR DO GÓLGOTA, do escritor *Henrique Peres Escrich*, impossível ler sem emoção que leva às lágrimas

Outra Obra fantástica, importantíssima e que os acontecimentos e as descobertas, no contexto atual, a partir do século XIX, é da escritora *Ellen White*, com suas

dezenas de obras, sendo também as mais traduzidas em toda a história da literatura. Seus escritos abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo: *religião, educação, saúde, relações sociais, familiar, nutrição, administração*, entre outros, mais de 150 mil páginas escritas. Ellen White, em seu Livro: OS SINAIS DOS TEMPOS, depois da Bíblia é o mais traduzido e lindo no mundo, antecede a *ciência* e os acontecimentos no mundo, num espaço de tempo superior a 150 anos. Essa profetisa foi condecorada pelo Congresso Americano pela sua extraordinária contribuição ao mundo.

Com referência à escrita, quero ressaltar aqui, mais uma vez, uma forma de escrita que representa, apenas os sons das palavras usadas pelos reis e sábios da antiguidade, há mais de 2.500 anos antes de Cristo e que passou a ser uma profissão - *desafia ao tempo, a ciência e a tecnologia - a escrita taquigráfica*, ou seja, a *taquigrafia*.

Vamos encontrar *esses profissionais da escrita abreviada, a breve escrita*, os taquígrafos, no Senado da República, nos Tribunais, na Câmara Federal, nas

Assembleias Legislativas, em muitas Câmaras de Vereadores, no jornalismo, no secretariado e, em pessoas dinâmicas, que buscam a praticidade e também a agilidade na grafia do pensamento para perpetuar a palavra escrita.

Os reis e sábios da época escreviam *taquigraficamente*, e graças a eles e a essa ciência, foi possível registrar importantes fatos históricos, políticos, sociais e comerciais, que deixaram ao mundo esse legado de conhecimentos. Entre essas pessoas que escreveram e escrevem através de *símbolos*, também me encontro como *taquígrafa*, autora de um método considerado pela crítica especializada, como revolucionário quer pela simplicidade na escrita dos símbolos bem como na leitura dos *taquigramas*, que quer dizer, *palavra escrita em taquigrafia*, escrita que acompanha, através dos séculos e milênios, a evolução científica e tecnológica, e mesmo com todo o avanço que houve, ela não ficou esquecida ou perdida no tempo, sendo usada também pelas pessoas dinâmicas que buscam praticidade e agilidade na escrita para perpetuar o pensamento

Todos os meus livros são escritos primeiramente em *taquigrafia* o que facilita, através desse meio, acompanhar o pensamento, tão rápido e veloz, *que apenas em segundos é capaz de atravessar o Universo...*

A vida é o mestre do *relógio da alma*. Cada batida é uma nota na sinfonia da existência e a coreografia do tempo – no silêncio que ouve, no amor que toca, na leitura que ensina. Nenhuma conquista é maior do que o conhecimento, é galgar graus na escalada do saber. É na leitura que se encontra o caminho, para ultrapassar barreiras, vencer obstáculos.

\*\*\*

*A escrita liberta o saber, o tempo e o espaço. Escrever é fixar o tempo em símbolos.*

\*\*\*

*Cada letra, um passo na história da humanidade. A evolução da escrita é a nossa história.*

\*\*\*

*A leitura é o primeiro passo para desvendar o mundo.*

\*\*\*

## *C*IÊNCIA E TECNOLOGIA CAMINHAM JUNTAS

Na época atual, *a alfabetização, a leitura, a escrita, os cursos pré-profissionalizantes, profissionalizantes, ou o aprendizado* em qualquer área do conhecimento, são de uma forma didática, capaz de levar ao *saber* com mais rapidez, conforto e praticidade, uma vez que os recursos *didáticos, pedagógicos, científicos e tecnológicos* se fazem presentes em todos os ramos de atividades humanas, não esquecendo também aqueles que vieram a revolucionar o mundo na área da comunicação, existentes praticamente em todos os recantos do mundo, o que não acontecia há alguns anos, como podemos ver, anteriormente, referências com algumas pinceladas sobre essa evolução.

E..., para início de conversa, vamos à leitura que a antecede ao nascimento, ou seja, no ventre materno.

... É possível? Será?!

Então, vejamos o que a ciência tem a dizer sobre esse avanço na área do conhecimento.

## **Leitura de Ventre**

Como define, antecede ao nascimento, iniciando o conhecimento ainda no aconchego e desenvolvimento no ventre materno! Mas, quando o *feto* tem essa capacidade de ler? No Livro: *O Relógio da Alma na Sinfonia do Tempo à Luz da Ciência*, da autora, é poeticamente citado a *promoção do embrião ao feto e as fases de sua evolução*, que reproduzimos. Duas das estrofes da poesia: *A Obra da Criação*.

*O embrião é promovido a feto,  
Aos dois meses de vida uterina.  
Todos os órgãos estão presentes,  
Uma verdadeira obra-prima.  
O estômago produz suco-gástrico,  
Os rins começam a funcionar...  
O fígado fabrica células sanguíneas,  
E o feto já tem paladar.*

## **É Cientificamente Comprovado**

**Audição:** *O bebê é capaz de reconhecer a voz ouve sons que lembram a ventania do deserto e os ruídos do fundo do mar, sons esses usados com sucesso por psicólogos e outros profissionais, como coadjuvante terapêutico, em casos de ansiedade, stress e no tratamento da criança com necessidades especiais.*

## **Classifica-se o que Podemos Chamar de Leitura Emocional**

*A criança sente as emoções da mãe, a felicidade e a tristeza; o bem-estar e o sofrimento; a alegria e a dor. Tanto é verdade que, crianças e adultos, muitos já na maturidade ou velhice, recorrem a profissionais, como psiquiatras, psicólogos e terapeutas para curar os traumas herdados ainda no ventre materno.*

**Leitura Gestacional:** O feto se alimenta através da função principal do cordão umbilical, que fornece ao feto tudo o que ele precisa para crescer e se desenvolver.

Ele transporta oxigênio e nutrientes ricos em sangue da placenta para o feto.

Um fato curioso e que comprova a *leitura gustacional*, foi o vivido por uma psicóloga que relatou: - *“Na minha gravidez, já de 6 para 7 meses, ainda não sabia o sexo do meu bebê, ele negava-se em mostrar seu sexo, fechando as perninhas. Certo dia, pensei: como gosto muito de chocolate, vou saciar a minha vontade antes do exame. Para minha alegria e surpresa, também da médica obstetra, o bebê estava posicionado de modo que podemos ver seu sexo: - Uma menina! Exclamou a médica, abraçando-me carinhosamente. É impossível dizer em palavras os sentimentos que tomara conta de todo meu ser!... Compartilhado com a profissional.”*

Filho! Bênçãos celestiais!

**Tato:** o bebê é capaz de sentir os gestos de carinho e afeto na barriga a estabelecer uma ligação íntima e única entre mãe e filho, proporcionando ao bebê segurança e proteção. Daí, a importância do bebê receber carinho da mãe e do pai principalmente, no ventre materno, como a

comunicação através da fala, do diálogo com o bebê.

## **Leitura de Mundo**

Os sentidos, as emoções se manifestam no bebê logo após o nascimento, reconhecendo da voz da mãe que já vinha acontecendo no *ventre materno*, agora, porém, no mundo visual, vira a cabecinha, dirigindo o olhar a procura de quem está falando..., sua mãe, seu pai, e, à medida que os dias passam, também das demais pessoas mais íntimas.

**Olfato:** O cheiro, característico da mãe é visivelmente reconhecido pelo bebê, principalmente através do leite materno, e no decorrer do tempo, os demais *odores*, *associados* com suas características peculiares que *representam*, *assim acontecendo também com a gustação*, a diferença de seus múltiplos sabores; em tudo, tudo o que rodeia o bebê, *as cores*, *o claro*, *o escuro*, *o pequeno* e *o grande* já fazem parte no mundo das descobertas, expandindo-se no decorrer da vida, desde o ventre materno, onde a vida é um constante aprendizado, e o mundo o grande mestre.

Enquanto existe vida, há descobertas, na *leitura do mundo*, como *ler a mão, ler carta, ler mapa, ler paisagem, ler pessoa, ler a natureza...*, *ler o imaginário, a história contada*, enfim, tudo o *que nos rodeia o que pensamos, ou o que imaginamos* está relacionado à *leitura do mundo*, como exemplo, ainda podemos citar quando relatamos um fato, um acontecimento, uma história..., estamos vivenciando, sentindo ou mesmo vivendo aquilo que ouvimos ou falamos, que pode proporcionar alegria, tristeza, euforia, preocupação, entusiasmo, desalento, coragem, medo, fé, crença, descrença, felicidade ou infelicidade.

### **Ler, de ler... Uma Odisseia ao Conhecimento**

Interessante o que a psicanálise diz sobre a nossa mente, que tudo o que nos impressiona, a mente jamais esquece, e cita como exemplo uma leitura, a interação das condições internas e subjetivas e das externas a objetivas, fundamentais para se desenvolver a leitura.

Na antiguidade para os *gregos e romanos*, saber ler e escrever era ter as bases de educação para a vida,

que abrangia ao desenvolvimento de aptidões físicas, a filosofia, a retórica, a poesia, a história, a política e a espiritual, para integrar-se à sociedade.

Ainda sobre a leitura, podemos citar três formas como ela se relaciona.

**Leitura Sensorial:** Está relacionada à visão, o tato, à audição, o olfato e o gosto, referenciais embora elementares do ato de ler.

**Leitura Emocional:** Escapa, muitas vezes, ao controle do leitor, que se vê indiretamente envolvido por situações criadas no seu inconsciente; o leitor deixa se envolver pelos sentimentos que a leitura o envolve.

**Leitura Racional:** Está ligada ao intelectual, uma vez que ela é elaborada pelo intelecto da pessoa.

A autora não poderia deixar de relatar, mesmo que sucintamente, *o seu “EU”*, como foi alfabetizada, o aprender, as buscas do conhecimento.., e chegar onde chegou como pessoa, como cidadã, como profissional.

Meus avós paternos eram da Itália: Nápoles, Roma

Veneza e Lombardia, imigraram para o Brasil em 1877, radicando-se em Santa Catarina. Meus pais, catarinenses de Laguna, Terra de *Josepe Garibaldi*, denominado cidadão de 2 mundos, e de *Anita*, sua esposa, migraram para o Rio Grande do Sul na década de 30, quando da colonização da Região Noroeste do Estado, divisa com a República Argentina, local escolhido para morar.

Minha mãe, ao despedir-se da professora que a hospedara por um certo tempo, tinha grande admiração e afeto por ela; *Jenair* era o seu nome. Certo dia, disse à *professora*: “*Se eu tiver uma filha, colocarei o seu nome, pelo apreço, admiração e estima que tenho por você, e porque desejo que minha filha seja também professora.*”

Passaram-se 3 anos no Rio Grande do Sul, e já em casa confortável, pois, até então, a moradia era de apenas 2 cômodos, um rancho muito precário e que servia de abrigo para 5 pessoas, meus pais, 3 filhos e um no caminho a nascer brevemente; esse pequeno ser em formação, se fosse menina, seu nome seria *Jenair*.

Foi numa manhã fria e de muita geada do mês de

julho, que nasceu a *futura professora* – dia 10 de julho. De que ano? Ah!...aos poetas não se perguntam e não se diz idade, porque a idade cronológica está na beleza de suas poesias...

Minha mãe só conhecia as letras do alfabeto, porém, não conseguia ler; os números ela também conhecia, mas as contas ela fazia muito rápido e de “cabeça”; atendendo a minha insistência para que ela me ensinasse as letras, com muita paciência, dedicação e força de vontade, ensinou-me o alfabeto, o que eu não concordava com seus caracteres que deveriam ser mais simples, retrucava, e desde então, pensava que deveria ter uma outra forma de escrita...

Os anos foram passando, e com inspiração humana, e, creio também Divina, criei um *método de taquigrafia*, começando pela simplicidade e harmonia no traçado dos sinais correspondentes as consoantes, como já comentado anteriormente.

Minhas irmãs escreviam em *lousa, material feito com uma rocha formada pela transformação da argila. Para*

escrever na *lousa* era utilizado um objeto semelhante ao lápis, cuja ponta, dura e fina, gravava a escrita, podendo apagar sempre que necessário.

O aluno só começava a usar cadernos à medida em que dominava a escrita e que tivesse uma boa caligrafia; o professor dispunha de um quadro de madeira, denominado de *quadro negro* por ser preto, pendurado na parede da sala de aula, único meio, na época, para ilustrar ou visualizar as aulas.

Retrocedendo no tempo cronológico, transporto-me ao passado, décadas... Ah!...como eu desejava escrever na *lousa*, que não podia nem tocá-la, pois se deixasse cair, provavelmente quebraria.

Sempre fui muito teimosa, porém persistente naquilo que propunha alcançar, meus desejos, meus objetivos, resolver problemas por mais difíceis que se apresentassem, ia à luta, com fé, coragem e determinação, o que me levou a muitas conquistas.

Na época, as compras eram feitas *em bolicho ou venda, hoje mercado*. Os mantimentos, em quilo, eram

“embrulhados” em papel, foi quando surgiu a ideia: quando as compras chegavam em casa, eu alisava o papel com o ferro de passar roupa aquecido na chapa do fogão à lenha, e com o carvão que recolhia nas cinzas do forno de assar pão, construído de barro, comecei a traçar as primeiras letras; quando o papel acabava, ia de baixo dos cinamomos, árvores ornamentais existentes há séculos e que proporciona, além de uma excelente sombra, flores muito delicadas e de um perfume peculiar que diferencia de outras flores, excelente para a produção do mel, preferidas pelas abelhas. Preparava o local, deixando a terra limpinha e macia como um tapete, e com um pauzinho, ou com o próprio dedo escrevia na terra, outras vezes, refugiava-me no meio do *mandiocal* (*aipim*), e com os talos de suas folhas formava algumas letras maiúsculas: M, N, L, C, U, V, R, S e Z... e, foi assim que aprendi as letras do alfabeto ensinado por minha querida e saudosa mãe, que vim alfabetizá-la com a idade de 89 anos, realizando o maior sonho de sua vida – *Saber Ler*.

Como me sentia gratificada em poder retribuir à minha mãe aquilo que ela me proporcionara, em poder

dar-lhe a alegria na realização de seu grande sonho: *passar de analfabeta a alfabetizada.*

As 3 primeiras palavras que minha mãe leu: *mala, viagem e Guga*, o grande tenista de então, no auge de sua carreira; lembro-me com muito carinho quando minha mãe falou: “*Sei ler, consigo juntar as letras, e o Guga, que cara simpático e legal..., estou orgulhosa de mim mesma!...*” exclamou comovida. Ela tinha grande admiração pelo atleta catarinense. A emoção foi grande, até hoje, depois de décadas, quando lembro ou relato essa história, não consigo reter as lágrimas, a emoção é forte e grande demais para uma filha com o coração de poeta e que muito amou.

Estudei em colégio de irmãs, freiras católicas, e quando cursava o 5º ano, aos 12 anos de idade, ao participar de um concurso literário, recebi meu primeiro prêmio como escritora – *Medalha de Honra ao Mérito*. A História envolvia os sonhos de uma *menina pobre*, prêmio que recebi das mãos do então prefeito Barcellos, numa linda festa que marcaria para sempre a minha vida. Certas lembranças ficam gravadas em nossos corações.

Participaram desse concurso, alunos que repetiam novamente a Admissão ao Ginásio, alguns com idade de 16, 17 anos. Na época, para fazer o ginásio, que era de 4 anos, o aluno tinha que submeter-se a uma prova de conhecimentos - uma avaliação classificatória, hoje ensino fundamental; o curso primário era de 5 anos e ao concluir, o aluno recebia um certificado, em evento que envolvia autoridades, familiares e a sociedade; era uma grande e linda festa. Na ocasião, ao ser cumprimentada pela minha Professora, Irmã Verjy, olhando-me nos olhos, ela disse: *estude, leia muito, você tem o dom da escrita, você poderá, quando crescer, escrever um livro*. Emocionada pelas suas palavras de incentivo, respondi àquela grande, querida e sempre lembrada mestre: *obrigada, vou escrever sim, não só um livro, mas muitos...* Nunca esqueci, e jamais esquecerei de suas palavras proféticas e também as minhas.

Tinha 12 para 13 anos, e nesse mesmo evento, as formaturas do curso primário e de datilografia. Na época, um bom datilógrafo conseguia um bom emprego, e por destacar-me, tive a oportunidade de trabalhar no cartório

de Registro Civil e Tabelionato como datilógrafa. Era o máximo que uma menina de 13 anos incompleto, poderia desejar – *funcionária pública!*

Recebi uma valiosa herança de grandes pessoas que me incentivaram à leitura, e que não poderia deixar de citar: vô *Jacó Francisco Nedel e João Alfredo Emílio Fanck* (fundadores do Banco SICREDI, então *Cooperativa Rural União Popular de Crissiumal-RS*), família de *Oswaldo Gerhard, Antenor Elias da Motta e Júlio Corrêa da Motta*, pessoas que se destacavam cultural e socialmente no pequeno povoado; elas contavam o que liam e emprestavam livros. Nunca mais deixei de ler e buscar em livros novos caminhos de conhecimentos e saberes que nortearam a minha vida de então, como autodidata, vindo a estudar na escola quando já adulta.

Minha caminhada na educação, na cultura, na saúde, na arte, na comunicação e no social está inserida nos 24 livros que fui honrada e agraciada por Deus como autora e (4 no prelo), cujos temas, como fontes de inspiração são abordados em minhas conferências.

Se relatei *o meu "EU" interior*, foi unicamente com o objetivo de incentivo ao leitor, mesmo que tenha todas as dificuldades, não desistir, não deixar de ir à luta em busca de seus sonhos, de seus objetivos, não esquecendo jamais que *o o querer chegar está a um passo da vitória*.

Os livros sempre foram meus melhores amigos, companheiros inseparáveis até os dias atuais, leio, leio, leio muito e diariamente, dando preferência, como estímulo e apoio aos nossos escritores e poetas brasileiros.

E, por falar em poesia, vem à mente a grande e imortal *Cecília Meireles*: Nasceu no Rio de Janeiro em 1901, e morreu em 1964, aos 63 anos de idade. Concluiu o curso primário com apenas 9 anos de idade, recebendo das mãos do Poeta *Olavo Bilac*, então Inspetor de Educação, da cidade de Rio de Janeiro, a medalha *Honra ao Mérito*. *Cecília Meireles* fez o curso de magistério, estudou línguas e música, foi jornalista, professora e conferencista; muito viajou fazendo palestras e conferências sobre Literatura, Educação e Folclore em diversos países do mundo como: Estados Unidos, México,

Portugal, Índia, Argentina, Uruguai, Porto Rico, Israel, entre outros. Também lecionou literatura brasileira. *Fundou a primeira biblioteca infantil do Brasil, no Rio de Janeiro em 1934.* Publicou seu primeiro livro de versos aos 18 anos, *Espectro*, com 17 versos. Nos Estados Unidos lecionou Literatura e Cultura brasileira.

Algumas de suas obras: VAGA MÚSICA, VIAGEM (1939); MAR ABSOLUTO. Do livro *Viagem*, uma das estrofes da poesia *Canção*, das mais belas poesias dessa grande escritora e conferencista.

*O vento vem vindo de longe,  
A noite se curva de frio;  
Debaixo da água vai morrendo  
Meu sonho dentro de um navio.*

Ressalta-se também como escritor e poeta, o imortal *Monteiro Lobato*, introdutor da *literatura infanto-juvenil, no Brasil.* Nasceu em Taubaté-SP, em 1822, e morreu em 1948. Formou-se em Direito, morou por 5 anos nos Estados Unidos. *Lobato* afirmava ter no Brasil aço e petróleo, motivo de perseguições políticas e prisões. Sua

popularidade como escritor, só iniciou quando seu amigo, *Rui Barbosa*, ídolo nacional, em memorável discurso político, citou um personagem seu: JECA TATU, *como melancólico retrato do Brasil de então*, que virou filme. Tive a oportunidade de assistir a este filme comédia, que poderia dizer, como um documentário, onde o grande artista cômico, *Amâncio Mazzaropi*, é o personagem *Jeca Tatu*.

Quem não lembra das histórias, dos livros, dos filmes como *O Sítio do Pica-pau Amarelo* e seus fascinantes personagens, *D. Benta*, *Narizinho*, *Visconde* e tantos outros, que povoaram e povoam a imaginação, por incrível que pareça, mesmo suas obras sendo infanto-juvenis, não deixam de ser lidas por pessoas de todas as idades.

“Significativa é sua obra de ficção para crianças e adolescentes, ao lado de livros em que procuram vincular conhecimentos de *Gramática*, *História*, *Geografia*, *Mitologia* e *Matemática...*”

Como poeta, escreveu uma poesia, o diálogo que teve com o Visconde, aqui resumida: “A vida, senhor

Visconde, é um *pisca-pisca*. A gente nasce e começa a piscar. Quem para de piscar chega ao fim, morre. Piscar é abrir e fechar os olhos – Viver é isso.

A vida das gentes neste mundo, senhor Visconde, é isso, um rosário de piscados. Cada pisco é um dia. Pisca e mama, pisca e brinca, pisca estuda, pisca ama, pisca e cria os filhos, pisca e geme os romantismos, e por fim pisca pela última vez e morre.”

Suas principais Obras: URUPÊS, CIDADES MORTAS E NEGRINHAS. *Cidades mortas* tem um filme documentário que assisti quando cursei o magistério.

Como escritora e poetisa, também desejo fazer referência a uma grande poetisa, natural de Goiás, e muito conhecida pela sua história de vida e belos poemas, legado precioso que esta poetisa deixou para os amantes da poesia e da boa leitura.

*Cora Coralina*, pseudônimo de *Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretos*, foi poetisa, escritora e contista, considerada como uma grande escritora brasileira, começou a escrever poesias aos 14 anos de

idade, porém, seu primeiro livro só foi publicado quando tinha 76 anos.

Para facilitar a publicação de seus poemas em jornais e revistas, fez curso de datilografia aos 70 anos de idade.

É importante ressaltar que na época da poetisa e de tantas pessoas, não era fácil estudar, seguir os estudos, principalmente quem morava no interior; a falta de transporte, meios de comunicação, e muitas vezes de recursos financeiros, motivo pelo qual também *Cora Coralina* não seguiu seus estudos escolares além do 3º. ano primário. Sua cultura, seus conhecimentos, vieram através da leitura, ela lia muito, é o que acontece também com todos os escritores, os poetas, os contistas, os cronistas, os romancistas, os pensadores e todas as pessoas privilegiadas de saberes.

Ler, Ler, Ler, é o hobby de pessoas inteligentes e que buscam, na excelência da leitura, os saberes como fonte enriquecedora do intelecto. Seu primeiro livro publicado foi: O POEMA DOS BECOS DE GOIAS, E ESTÓRIAS,

MAIS O LIVRO HISTÓRIA DA CASA VELHA foi publicado após sua morte, em 1989.

*Cora Coralina* nasceu, em 10 de abril de 1889 e morreu também em Goiás, em 10 de abril de 1985.

Ao lado dessa poetisa autodidata encontramos o famoso escritor, jornalista e político, também *autodidata*, *Humberto de Campos*: escreveu crônicas, contos, ensaios, poemas, crítico literário. Como jornalista colaborou em diversos jornais e revistas.

O *maranhense*, órfão aos 6 anos de idade, teve muito cedo a necessidade de trabalhar para sua subsistência, o que o impediu em frequentar a escola, buscando o conhecimento através de livros na biblioteca pública, onde se refugiava nos finais de semana e à noite, em leituras, e, para acompanhar os alunos que frequentavam o ensino regular, relacionava as matérias, e, sozinho, enriquecia seu intelecto, tornando-se um grande e respeitável literato, assumindo diversos cargos importantes no governo e destacando-se também no jornalismo. Foi Deputado Federal por 2 legislaturas.

*Humberto de Campos*, glória da nossa literatura!  
Eleito com a cadeira número 20 - Membro da Academia Brasileira de Letras.

### **Ler..., Ler..., Reler..., Reler...**

A releitura de um texto, além de trazer maior clareza e conhecimento ao leitor, pode ser comparada ao escritor, que ao escrever um texto, antes de publicá-lo, é lido, relido, analisado, 10, 20 ou até 30 vezes antes de publicá-lo; sua escrita deve realmente estar a contento do escritor, o que acontece com a autora. Sobre a releitura, foi o que afirmou também o grande conferencista, escritor e psiquiatra, *Dr. Augusto Cury*, em uma de suas palestras.

Quando o menino macaco, o famoso personagem *Tarzan*, na imaginação do autor *Edgar Rice Burroughs*, teve pela primeira vez contato com as letras, através do achado de uma cartilha de seu pai, ele associou as letras ali impressas como insetos, algumas com pernas, porém, todos desprovidos de olhos. Como o garoto *Tarzan*, encontramos leitores apenas imaginários, que de posse de um livro, revista ou jornal, sua atenção prende-se só

nas ilustrações, ignorando ou menosprezando o conteúdo escrito, o que acontece geralmente pela falta do hábito da leitura, perdendo a oportunidade de usufruir uma das maiores e melhores recreação que é a leitura, além do conhecimento.

Assim como a escrita e a leitura estão interligadas entre si como dois irmãos siameses, o leitor, como viajante nessa fantástica viagem da imaginação e do conhecimento, passa a ser também o principal protagonista no mundo encantado das letras, onde o pensamento ganha asas.

A cada página, um sussurro da palavra. A cada linha, a gratidão por quem ouve a voz da alma em ascensão.

Livros são navios que navegam pelos mares visíveis e invisíveis da imaginação...

Leitura, rio que flui, num oceano infinito!

## *Escritor*

*O escritor é um compositor da palavra,  
Um arquiteto do pensamento,  
Um artista da escrita.  
Constrói sonhos, faz despertar sentimentos,  
Muitas vezes adormecidos,  
Ou sepultados pelo tempo.*

*O escritor vive muito...,  
Muito, além do normal  
- Vive outras vidas, em outros mundos,  
Mesmo que o sonho seja de cristal.*

*Projeta histórias, cria, recria  
O que lhe vai na alma, no coração...,  
Transporta na escrita o que sente  
E vibra, ri, e também chora de emoção.*

*Suas palavras penetram,  
Na alma humana,  
Porque conhece, sente e vive  
Os sentimentos que dela emanam.*

*(Comemora-se: 25 de julho - Dia Nacional do Escritor, instituído em 1960, por decreto governamental, devido ao sucesso do 1º. Festival do Escritor Brasileiro.- 21 de março – Dia Mundial da Poesia, criado pela UNESCO em 1999. - 30 de outubro – Dia Nacional da Poesia, para homenagear o nascimento do poeta Carlos Drummond de Andrade. Anterior a essa data, o Dia da Poesia era comemorado em 14 de março, nascimento do poeta Castro Alves, -. 20 de outubro – Dia do Poeta. - 23 de abril – Dia Mundial do Livro., criado pela UNESCO. - 29 de outubro – Dia Nacional do Livro).*

## *Professor*

*Nada pode ser comparado  
Do que a educação, com certeza,  
Porque de todos os bens do mundo  
É ela a maior riqueza.*

*Tem um velho ditado que diz:  
“Educar para a vida”,  
Que é mostrar o caminho certo  
- Honestidade, caráter, trabalho,  
E conhecimento como saída.*

*A educação caminha junto,  
Da cultura que é saber,  
É uma luz de muito brilho,  
Como o Sol no alvorecer.*

*Se não fosse o professor,  
A quem devemos o saber,  
Não teríamos certamente,  
Da cultura conhecer.*

*O professor, nosso Mestre,  
Nosso Guia e nossa Luz,  
Nas veredas do conhecimento,  
Com dedicação ele conduz.*

*Quem não lembra do professor!  
O aprendizado das primeiras letras, a leitura?  
Ou o mestre na faculdade,  
Na formação profissional, com lisura?*

*Oh! Mestre amado, querido!  
Formador de toda profissão, guia e inspiração...,  
Receba com grande garbo, esta homenagem,  
Digno do maior galarão!!!*

**(Comemora-se:** 15 de outubro – *Dia do Professor, Dia do Profissional da Educação.* - 1 de setembro – *Dia do Conhecimento.* – 23 de abril - *Dia Mundial do Livro, data escolhida pela UNESCO, para homenagear 3 grandes escritores da História Universal: William Shakespeare, Miguel de Cervantes e Inca G. de La Vega.* - 29 de outubro - *Dia Nacional do Livro, a data comemora a fundação da Biblioteca do Brasil, em 18 de outubro de 1810, por D. João VI.*- 18 de Abril – *Dia do Livro infantil-juvenil e Dia de Lobato, o introdutor da literatura infantil e juvenil no Brasil* - 9 de abril – *Dia da Biblioteca. O Brasil possui a maior biblioteca da América Latina, é das maiores do mundo. Possui mais de 9 milhões de itens entre livros, periódicos, partituras, discos, gravações, CDs e manuscritos.* - 5 de novembro – *Dia da Cultura e da Ciência.* – 12 de março – *Dia da Leitura*).

\*\*\*

## *Buscas*

*Nas buscas constantes do homem,  
O saber se faz presente,  
Porque é a cultura que identifica  
A riqueza de um continente.*

*A educação caminha junto  
Da cultura que é saber...*

*É uma luz de muito brilho  
Como o Sol no alvorecer.*

*Cultura, educação, arte, conhecimento*

*Encontramos ao ler, ao estudar.*

*Transmitir o que sabemos*

*É o mundo melhorar.*

*(1º. de setembro – Dia do Conhecimento. - 5 de novembro  
dia da Cultura e da Ciência).*

\*\*\*

## *Saber*

*Quanto mais procuro saber o que não sei,  
Ou me aperfeiçoar naquilo que penso saber,  
Mais me conscientizo de que nada,  
Ou de quão pouco sei...  
Do quanto tenho ainda que aprender.  
Se a vida não fosse “finita”,  
Levaria séculos, quem sabe, talvez  
Milênios e, mesmo assim, pouco ou  
Nada saberia...  
Veria, apenas,*

*A minha pequenez  
Diante da grandeza de  
De sua Majestade – O SABER*

\*\*\*

*Se não existisse*

*Se não existissem as letras,*

*Não teríamos a palavra.*

*Se não existisse a palavra,*

*Não teríamos o pensamento.*

*Se não existisse o pensamento,*

*Não teríamos o escritor.*

*Se não existisse o escritor,*

*Não teríamos o livro.*

*Se não existisse o Livro,*

*Não teríamos o leitor...*

*Porém, de nada adiantaria existir:*

*As letras,*

*A palavra,*

*O pensamento,*

O escritor,

O livro,

*Se não existisse o leitor,*

*Que nos incentiva e apoia.*

*A palavra escrita seria um eco no vazio.*

*O leitor é o fôlego que dá vida às letras,*

*O coração que bate em uníssimo com a  
criatividade do escritor.*

*“O leitor é o alquimista da alma!”*

*Sem o leitor, a escrita não teria sentido.*

*Se ...*

*Se as letras não dançassem no ar,*

*Se a palavra não tivesse poder de criar,*

*Se o pensamento não voasse além do silêncio,*

*O escritor e o livro seriam apenas sombra.*

*Mas a escrita é alma, é vida, é paixão,*

*É o grito que ecoa, é a emoção que não passa,*

*É o legado que fica, é a história que se faz,*

*E no papel, a magia se desdobra e se eterniza.*

## *U*ma Reflexão Conclusiva

E..., ainda, com referência a *comunicação da palavra escrita, a leitura - das tábuas de argila aos pixels, de pictogramas as letras.*

Cada letra, um passo na história da humanidade, na caminhada do conhecimento através dos séculos e milênios, uma *odisseia ao conhecimento*, a autora conclui dizendo: “*Assim como a leitura está relacionada à escrita, o leitor é visto como o “decodificador” da letra, considerando que a leitura não se restringe apenas no conceito quanto à decifração da palavra escrita e a aprendizagem*”, uma vez que ela está também intimamente conectada na formação global do ser humano, capaz de proporcionar a todo o indivíduo a beneficiar-se nos planos: social, econômico, político, educacional e cultural.

O leitor é o navegador que conduz a nave da Imaginação, explorando novos horizontes, descobrindo

tesouros escondidos..

*A leitura é o ato de ler o mundo*, de decifrar seus códigos e desvendar seus mistérios, é o caminho para um futuro mais iluminado e promissor. É o coração que pulsa no peito do conhecimento, irrigando a mente com ideias e inspirações. Cada linha lida é um passo em direção à liberdade, libertando-nos das amarras da ignorância e do medo.

A escrita é a voz que ecoa através do tempo, transmitindo a sabedoria dos que vieram antes, inspirando os que virão depois.

O livro é um portal para mundos desconhecidos, um convite para explorar, descobrir e sonhar.

Nas páginas deste livro, encontramos não apenas palavras, mas caminhos. *Caminhos que nos levam a nós mesmos*, ao âmago do conhecimento, à liberdade de pensar. Como disse alguém: “*Ler é respirar*”, é viver mil vidas, é sentir emoções, é se apaixonar pelo mundo encantado das palavras, é aprender a crescer, a evoluir.

Que as palavras aqui encontradas sejam semente

de uma busca incessante, e que *o ato de ler* continue a transformar, a iluminar e a libertar.

Na dádiva da existência, cada passo na dança da alma, no silêncio que houve, ao tempo que ensina, é de gratidão pelo conhecimento que liberta e transforma vidas.

Que *o ato de ler*, alicerce do conhecimento, rocha do saber e pedestal da cultura, ilumine o varal da sua mente com estrelas de amor e saberes.

Que seu coração seja o fio que conecta o humano ao divino.

Que sua alma seja a conexão com o infinito... E o Infinito, a gratidão a Deus pelo dom da vida.

Obrigada, por dançar comigo nesta jornada, na celebração da leitura e da escrita, pela sua honrosa companhia, caro leitor, ao navegarmos juntos nas páginas que se compõem este Livro:

**O Ato de Ler: Evolução Científica e Tecnológica nos Séculos e Milênios - uma odisseia ao conhecimento!**

Obrigada por nos ouvir, por nos ler, por nos incentivar neste mundo encantado das letras que fortalece a alma, palavras que se abrem, intelecto que brilha, conhecimentos que se entrelaçam com *o relógio* e *a dança do tempo*, a riqueza da cultura na celebração da vida.

## Ler

Ler, palavras que dançam nas páginas,  
Abrindo portas para o saber,  
A leitura é o voo da alma,  
Que nos leva a sonhar e a crer.

A ciência e a tecnologia,  
São chaves que abrem o futuro,  
A escrita é o eco da voz,  
Que ressoa através do tempo, puro.

Ler é viver, é descobrir,  
É abrir janelas para o mundo,  
É encontrar a si mesmo,  
E se conectar com o profundo.

Leitura é o caminho,  
Que a escrita ilumina,  
Juntos, eles trinam,  
E a alma se encaminha.

Este livro é um presente para a alma, de coração para  
o coração do leitor

Boa leitura, paz e luz sempre

*Jenair Vicentini*

**Se o leitor gostou deste livro, recomende-o a seus familiares, colegas e amigos.**

**Se deseja conhecer as demais obras da autora, entre em contato:**

***Jenair Vicentini - Tel/WhatsApp (63) 991 14 80 80***

***E:mail [jenairvicentini@gmail.com](mailto:jenairvicentini@gmail.com)***

**O LIVRO virtual (digitado) é de graça, uma cortesia da autora. O envio de livros físicos é sem custos de transporte.**

\*\*\*

*Presenteie a quem você ama com um bom Livro, e proporcione uma viagem deslumbrante, fantástica, no mundo encantado da imaginação e do conhecimento.*

**O livro, além de ser a melhor lembrança, é um presente que não envelhece.**

A leitura é um convite à jornada pelo saber, um estímulo à curiosidade, um lembrete de que, no *ato de ler*, encontramos além de histórias, lazer, curiosidades e conhecimentos, encontramos a nós mesmos.

*Não incentivar a leitura é omitir, é podar a oportunidade ao conhecimento, à arte, à cultura, à educação; é fazer do nosso belo Planeta um museu de “mortos embalsamados.”*

## **Bibliografia**

*Estudos Bíblicos:* Bíblia - Nova Almeida atualizada.

*A Alma em Ascensão Poética à Luz da Poesia e da Filosofia – Jenair Vicentini.*

*A Filosofia do Pensamento Positivo: o ABC do seu Nome, o seu “EU” - um segredo que se desdobra em descobertas - Jenair Vicentini.*

*O Relógio da Alma na Dança do Tempo à Luz da Ciência - Jenair Vicentini.*

*Poesias para Aquecer os Corações – Jenair Vicentini.*

Entrevistas, Palestras, Simpósios.

\*\*\*

*A caminhada da autora na Educação, na Cultura, na Arte, na Saúde, na Comunicação e no Social, está inserida em seus livros.*

Palmas – TO, 2026



